



H538

A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA NA PRÁTICA DO PROFESSOR EM FORMAÇÃO

Carolina Assis Dias (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Angela Kleiman (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O presente trabalho tem como objetivo principal colaborar com a área de formação de professores de língua materna através de reflexões acerca da prática em sala de aula. Trata-se de uma pesquisa-ação, em que a pesquisadora é também sujeito e analisa sua própria atuação como professora de português em um supletivo de educação de jovens e adultos (VEJA – Vivência Educacional de Jovens e Adultos), formado por alunos da Unicamp e com aulas na moradia estudantil desta universidade. As análises foram viabilizadas pelo diário reflexivo, um instrumento que proporciona ao sujeito que o escreve a oportunidade de refletir criticamente sobre suas ações. A professora/pesquisadora relata suas expectativas com relação à aula, os resultados obtidos e a resposta dos alunos, procurando pensar no que funcionou e no que não deve se repetir. O diário reflexivo mostrou-se extremamente importante para ajudar o professor a pensar sobre sua prática e aprender com seus erros e acertos. Sua produção é aqui considerada fundamental para uma formação docente mais consistente, para que os professores se tornem capazes de atender às exigências da prática de ensino. Acreditamos que, com a apropriação dessa prática diarista reflexiva, o professor estará mais preparado para prever e lidar com obstáculos com os quais venha a se deparar em sua atividade.

Transposição didática - Diário reflexivo - Prática de ensino